

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rivaldo Gomes da Silva¹, Lays Monteiro Cabral², Polyana da Silva Lopes³,
Indira Ravena Pereira Alves Fernandes Macêdo⁴

Resumo: A depressão pós-parto (DPP) afeta cerca de 10 a 15% das mulheres e caracteriza-se por sentimentos persistentes de tristeza, desesperança e exaustão. O conhecimento de seus fatores de risco e suas medidas preventivas é essencial para fomentar o equilíbrio emocional das mães nesse período sensível. Mapear na literatura disponível alguns dos principais elementos de risco associados ao surgimento da depressão pós-parto, bem como estratégias preventivas capazes de serem aplicadas para atenuar esse impacto adverso na saúde mental de mães. Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida no mês de novembro de 2023, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através da base de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Para operacionalização da busca avançada, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Depressão Pós-Parto"; "Fatores de Risco"; "Fatores de Proteção". Critérios de inclusão: estudos completos com textos disponíveis nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2019 a 2023, abordando os principais fatores de risco e de prevenção da depressão pós-parto. Após a identificação dos estudos foi realizada a leitura de títulos e resumos. Totalizando 4 estudos para amostra final. A DPP é uma condição que manifesta-se por um conjunto de sintomas que surgem entre a quarta e oitava semana após o parto, com possíveis impactos negativos também ao desenvolvimento infantil. Diversos estudos destacam uma gama de fatores de risco que aumentam a suscetibilidade das mulheres à condição, incluindo gestação não planejada, idade materna reduzida, baixo nível socioeconômico, número elevado de filhos, dificuldades no relacionamento conjugal, desemprego e histórico de doenças psiquiátricas prévias ou durante a gestação. Por outro lado, os fatores de proteção referem-se a medidas preventivas que reduzem o impacto dos fatores de risco ou amplificam influências positivas, melhorando as respostas pessoais. Compreender esses elementos possibilita uma identificação mais precisa das mulheres em maior risco, permitindo a implementação de intervenções preventivas direcionadas, como programas educacionais durante a gestação e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rivaldo.gomes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lays.monteiro@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: polyana.lopes@urca.br

⁴ Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte, email: indira.ravena@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



acompanhamento psicológico pós-natal. Assim, a elevada incidência da DPP destaca sua importância como um desafio de saúde pública, demandando a implementação de um acompanhamento integrado à mulher com objetivo de auxiliar na promoção da saúde mental materna e na prevenção das consequências negativas pessoais e familiares da DPP.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto; Fatores de Risco; Fatores de Proteção.